

FH cobra nova atitude de nações ricas

■ Presidente diz que sua intenção é fazer o país crescer, para que brasileiros não emigrem atraídos pelos altos salários dos EUA

LUCIANA NUNES LEAL

NOVA IORQUE — Antes de embarcar ontem, ao meio-dia, de volta ao Brasil, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que não veio a Nova Iorque “de pires na mão, pedindo dinheiro, mas compreensão e mudança de atitude” dos países ricos. Disse ainda que sua intenção é fazer com que o país cresça, para que brasileiros não precisem emigrar para os Estados Unidos em busca de emprego e bons salários.

No último compromisso oficial de sua viagem de dois dias e meio a Nova Iorque, Fernando Henrique encontrou-se pela manhã com o primeiro-ministro da Noruega, Thorbjørn Jagland. O principal assunto da conversa foi a transferência de tecnologia de preservação ambiental dos países ricos para os pobres.

Fernando Henrique disse ser impossível avaliar se sua crítica à inércia dos países industrializados vai resultar em mais recursos para o Brasil investir em programas ambientais. Mas se considerou satisfeito com o encontro das Nações Unidas. “Antes vínhamos aqui para ouvir críticas. Ainda ouvimos, é claro, mas também temos muito o que dizer. O Brasil é um país respeitado”, declarou.

Imigrantes — A menção do presidente aos imigrantes não foi retórica. Estima-se que 500 mil brasileiros vivem nos Estados Unidos. São 100 mil moram só nos estados de Nova Iorque, Nova Jersey, Pensilvânia e Connecticut. Segundo o Consulado do Brasil em Nova Iorque, a maioria tem entre 30 e 40 anos, cursou até o segundo grau, vive com a família, tem renda mensal de US\$ 2 mil e sonha em voltar para o Brasil, assim que juntar algum dinheiro.

O Consulado não sabe precisar quantos são os muitos brasileiros que vivem em situação irregular. “Os que não têm visto de permanência ou estão com passaporte vencido nos confundem com a imigração americana. Só nos procuram quando estão numa situação insuportável”, diz o cônsul-adjunto, Rafael Vidal.

Não foram os brasileiros, porém, as principais companhias do presidente nesta viagem. Fernando Henrique teve encontros e conversas com oito chefes de Estado. Em sua última noite em Nova Iorque, jantou com o presidente da Argentina, Carlos Menem, no restaurante Gabriel's. Após o jantar, Fernando Henrique despediu-se com dois beijinhos da filha de Menem, Zulemita, que, com longos cabelos louros e uma roupa laranja, atraiu as atenções no restaurante.

O ex-presidente Itamar Franco teve ontem a terceira conversa com Fernando Henrique desde a chegada a Nova Iorque. Itamar disse depois do encontro que considera impossível disputar mais um mandato pela legenda do PMDB. Na sua opinião, o candidato dos pemedebistas será o senador e também ex-presidente José Sarney. “Ele tem prevalência porque está no partido”, reconheceu Itamar.

Nova Iorque — Reuters



Fernando Henrique conversou com o primeiro-ministro da Noruega, Thorbjørn Jagland, sobre projetos ambientais